

Ceará vai ter mais três hospitais no Interior

Após a inauguração do Hospital Universitário do Ceará, o Estado prepara mais três unidades de maior complexidade no Interior. Os hospitais serão em Crateús, Iguatu e Baturité para atender as populações das respectivas regiões. P.2 e 3

Covid-19: reflexos da pandemia na política P.8 e 9



DESTAQUE

HOSPITAIS NO CEARÁ



Com a continuidade da Política de Regionalização, estão previstas as unidades: Hospital Regional dos Sertões de Crateús, em Crateús; Hospital Regional do Centro-Sul e Vale do Salgado (HRCV), em Iguatu; e Hospital Regional do Maciço de Baturité (HRMB), em Baturité

A unidade que está mais avançada é a de Crateús. O investimento supera R\$40 milhões e deve beneficiar quase 300 mil pessoas de 11 municípios da região

Nicolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

Expansão da rede

Com a inauguração do Hospital Universitário do Ceará (HUC), a rede da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) passa a contar com 14 hospitais, sendo dez em Fortaleza e quatro no Interior. No entanto, a promessa da secretária da Saúde do Ceará, Tânia Coelho, é de que a Pasta deve

seguir com o processo de interiorização do acesso a serviços de maior complexidade nos próximos anos, com a implantação de mais três unidades fora da Capital. Em entrevista ao Diário do Nordeste, Tânia Mara Coelho ressaltou que a Política de Regionalização da Saúde é de

Estado e segue pela terceira gestão consecutiva, permitindo a expansão de novos polos. “Vamos ter sete hospitais regionais: Sobral, Cariri, Vale do Jaguaribe, Sertão Central e mais três. Sete de alta complexidade, fora o incentivo que o Governo do Estado está

Três novos hospitais estaduais devem ser construídos no interior do Ceará; veja os locais

Unidades devem promover acesso facilitado a atendimentos de maior complexidade, como câncer e traumatologia

DESTAQUE



Hospital Regional dos Sertões de Crateús contará com 280 leitos

dando para hospitais e polos estratégicos em todas as regiões do Estado”, explica.

Atualmente, no interior cearense, há quatro hospitais terciários, ou seja, destinados a atender pacientes com quadros de saúde mais graves:

Hospital Regional Norte (HRN), em Sobral; Hospital Regional do Cariri (HRC), em Juazeiro do Norte; Hospital Regional do Sertão Central (HRSC), em Quixeramobim; Hospital Regional do Vale do Jaguaribe (HRVJ), em Limoeiro do Norte.

Com a continuidade da Política de Regionalização, cujo intuito é ofertar serviços especializados em todas as regiões do Estado e melhorar a qualidade dos Serviços de Saúde no Interior, estão previstas as unidades: Hospital Regional dos Sertões de Crateús, em Crateús; Hospital Regional do Centro-Sul e Vale do Salgado (HRCV), em Iguatu; Hospital Regional do Maciço de Baturité (HRMB),

em Baturité.

O que tem o processo mais adiantado é o de Crateús. Em outubro de 2024, o governador Elmano de Freitas assinou a ordem de serviço para sua construção. Ele contará com 280 leitos, além de atendimento de maternidade, emergência e clínico.

A unidade de saúde deve ofertar serviços traumatológico, pediátrico, cirúrgico, obstétrico e neonatal. O investimento supera R\$40 milhões e deve beneficiar quase 300 mil pessoas de 11 municípios da região.

Em setembro passado, Elmano também assinou o decreto de desapropriação do terreno para o de Iguatu, que deve ter a maior área entre os Hospitais Regionais. Um estudo técnico da Sesa aponta que o perfil é uma unidade de média e alta complexidade com 247 leitos.

O HRCV deve ser responsável pelo atendimento de 17 municípios do Centro-Sul do Ceará. A nova unidade

ampliara o acesso a serviços como Urgência e Emergência em Traumatologia, Pediatria, Obstetrícia e Cirurgia Geral. Na inauguração do HUC, Elmano ressaltou que a unidade “está indo para licitação”.

O de Baturité contará com 193 leitos de internação para atendimento emergencial e eletivo, conforme resolução da Comissão Intergestores Bipartite (CIB). No local, devem ser ofertados serviços de internação em clínica médica adulto, cirurgia geral adulto, clínica cirúrgica, traumatologia, clínica médica pediátrica, clínica obstétrica, bem como UTIs.

A licitação para a construção do HRMB foi lançada no Diário Oficial do Estado, na última quarta-feira (19). A abertura das propostas será em junho deste ano.

Benefícios da regionalização

Segundo Tânia Coelho, foi através da política de fortalecimento da regionalização que o Estado conseguiu ampliar a realização de cirurgias. “Quando fomos distribuir as cirurgias, a gente considerou a regionalização. Vimos quais hospitais tinham em cada região, que prestadores podiam realizar”.

Em termos comparativos, em 2018, foram operados cerca de 80 mil pacientes; já em 2014, foram 157 mil cirurgias. A gestora garante que o número envolve o comprometimento de todas as redes, municipal, estadual, filantrópica e até privada.

“Estamos atuando de forma que possamos expandir cada vez mais o acesso do cidadão, para que possa ser operado, e sempre procurando regionalizar. Nós somos exemplo para o Brasil inteiro”, projeta.

Acesso a especialistas

Tânia também destacou a adesão do Ceará ao Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), do Governo Federal. O objetivo da iniciativa, em execução desde

o início deste ano, é trazer mais rapidez para o diagnóstico dos pacientes, a partir da ampliação do acesso a exames e consultas com médicos especialistas. A ideia é que o diagnóstico do paciente seja dado em até dois meses.

“Já iniciamos o PMAE em algumas regiões com a linha da oncologia. Também vamos começar a linha da ortopedia e oftalmologia”, afirma.

O hoje secretário-executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, sublinhou que o modelo favorece o Ceará porque o Estado tem “forte articulação com a Atenção Primária” por meio das políclínicas regionais.

Pelo Programa, o paciente passa a receber uma Oferta de Cuidados Integrados (OCI), conjunto de serviços que inclui consultas, exames e diagnóstico. Depois, é encaminhado para o tratamento. Tudo isso em uma fila nica, para que diagnóstico precoce faça a diferença na resolução dos casos.

Requalificação

Além da construção das novas unidades, Tânia Coelho diz que a Sesa tem trabalhado para qualificar a rede já existente. Um dos exemplos é o HGF, que recentemente reformulou o serviço de endoscopia e recebeu um novo aparelho de tomografia.

“Nossa intenção é cada vez mais estruturar (os hospitais) com modernização, porque a tecnologia está a mil anos-luz. A gente tem que acompanhar esse avanço da tecnologia e fazer isso em todas as unidades”, afirma a médica.

Ela cita que a rede estadual tem “hospitais de altíssima qualidade no interior”. No HRN, de Sobral, são realizadas “cirurgias de altíssima complexidade”. No HRVJ, em Limoeiro do Norte, a fila de cateterismo foi zerada. “A gente já está mudando pacientes de Fortaleza para lá”, explica a secretária.

“Nos nossos hospitais, a gente tem buscado qualidade para todos, porque toda a população merece. E vai ser a mesma coisa quando a gente for lá para Crateús, Baturité e Iguatu. Para quem é gestor de saúde, a coisa mais gratificante que existe é ver um paciente bem operado na própria região”.

Veja mais sobre o assunto em nosso site.



CEARÁ

FOTO: LUCAS FALCONERY



Lucas Falconery

lucas.falconery@svm.com.br

Busca por igualdade

Levou 115 anos para que uma das principais unidades de ensino cearense fosse chefiada por uma mulher. Ao assinar o termo de posse neste mês, Adriana Guimarães Costa escreveu uma nova etapa no

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) ao ser a primeira diretora-geral do Campus Fortaleza. Adriana é professora na instituição há quase 20 anos, onde logo começou a escalar para funções de gestão, passando por coordenação de

curso, chefia de departamento até à direção de ensino. A cerimônia de posse - ao lado de outras 6 diretoras mulheres e 23 homens dos campi do Ceará - foi realizada com a presença do ministro da Educação Camilo Santana. “Eu fui galgando para al-

cançar o espaço e o cargo que eu vou ocupar. Digo que não é fácil, por ser mulher - ainda vivemos num ambiente, mesmo numa instituição de ensino, predominantemente masculino e por que não dizer machista?”, reflete. Equidade de gênero dá o tom nessa fase inicial do

Primeira mulher na direção do IFCE Fortaleza busca representatividade e criação de creche para alunas mães

Nova gestora busca fortalecer o contato com a comunidade externa e criar vínculos para fomento de pesquisa



Adriana será a primeira diretora-geral do IFCE Fortaleza

mandato que segue até 2029. “Eu equilibrei os cargos entre homens e mulheres, não por serem mulheres, mas por terem a capacidade para ocupar as funções que vão ocupar na minha gestão. Eu penso que temos que fortalecer isso e buscar bolsas para estimular mais estudantes”, indica a diretora-geral.

Uma das metas para o período envolve a inclusão de estudantes em situação de vulnerabilidade que precisavam de apoio para cuidar dos filhos bebês e crianças, conciliando com as demandas de estudo.

“Eu acredito que vamos fazer um ótimo trabalho, montei uma equipe muito forte, de pessoas com história no Campus Fortaleza. Com mulheres e homens que construíram uma instituição”, diz ela.

“Eu quero criar uma creche no Campus Fortaleza para atendimento das nossas alunas e também servidoras, mas em especial, as nossas

estudantes que vivem em situação de vulnerabilidade e que muitas vezes deixam de estudar por falta de rede de apoio”, detalha.

Para isso, a diretora-geral articula na esfera política uma emenda parlamentar para implementar a ideia já no próximo ano. “Primeiro, vamos fazer um estudo da demanda do nosso público para termos uma ideia da quantidade de vagas”, completa Adriana.

Fortalecer a instituição

Adriana é vinculada ao Departamento de Química e Meio Ambiente do IFCE, sendo professora do Curso de Tecnologia e Gestão Ambiental. À frente do Instituto, mantém Joelia Marques, com atuação nacional no Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (FORPOG), no cargo estratégico.

“Minha diretora de inovação, pesquisa e pós-graduação é uma mulher e uma

A nova gestora projeta uma administração com inovação e com um dos focos em atender demandas das mulheres na Instituição

pesquisadora muito forte no Campus Fortaleza e nós fomos premiados com uma aluna nossa no Prêmio Jovens Cientistas”, comemora sobre a estudante Letícia dos Santos Ramos.

A aluna é uma das vencedoras do Prêmio Jovem Cientista, conquistando o 2º lugar na categoria “Estudantes de Ensino Médio” com a pesquisa “IIoT: Democratizando o Conhecimento em Internet das Coisas por Intermédio de Livros, Placas e Missões Práticas Inovadoras”.

O prêmio é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com a Fundação Roberto Marinho, que incentiva a pesquisa científica e valoriza a produção acadêmica em todo o País.

Além de ter mais destaques como este, a nova diretora pretende ampliar o contato com o público externo. “A gente vai fortalecer a extensão, estamos com a curricularização da extensão nos nossos cursos de graduação e a gente deve aproximar mais a nossa instituição da comunidade externa”, completa.

Outro ponto importante está na articulação com outras organizações para ampliação das atividades. “Somos uma rede muito forte, queremos firmar parcerias com instituições públicas e privadas para fomentar mais pesquisa e extensão e poder qualificar mais o nosso Ensino”, projeta.

CEARÁ

Escultura de 6 metros do artista e mestre da cultura Dim Brinquedim é furtada em Pindoretama - A peça indica entrada para o Museu Brinquedim

Thatiany Nascimento

thatiany.nascimento@svm.com.br



A escultura fica na CE-350, em Pindoretama

Arte furtada

Dim Brinquedim é um artista de renome nacional na confecção de brinquedos artesanais e tradicionais

Uma escultura do artista e mestre da Cultura do Ceará, Antônio Jader Pereira dos Santos, o 'Dim Brinquedim', foi furtada da CE-350, em Pindoretama, nesta semana. A peça de fibra de vidro sobre madeira com 6 metros e com aproximadamente 500 quilos ficava a 4km da entrada do Museu Brinquedim, espaço que abriga obras, esculturas e telas do artista e é aberto à visitação.

A escultura, colocada em 2020 à margem da rodovia, sinalizava, na chamada "Estrada da Coluna", a proximidade do acesso ao Museu. A peça, que servia como sinalização simbólica do equipamento cultural situado na vizinhança, é também muito reconhecida pelo significado artístico.

Conforme a diretora do Museu, Ângela Madeiro, a suspeita é que o sumiço da escultura da via pública ocorreu entre os dias 17 ou 18 deste, provavelmente à noite. Ao se darem

conta do furto, disse ela ao Diário do Nordeste, um boletim de ocorrência foi registrado na Delegacia Municipal de Pindoretama no dia 21 de março.

No boletim de ocorrência consta que devido às dimensões para retirar a escultura e transportá-la é preciso uso de caminhão Munck, que é um veículo de grande porte equipado com um guindaste articulado.

Governo foi acionado

Ângela explica que a escultura foi financiada, à época da instalação, pela Secretaria Estadual de Turismo, segundo ela, "em um projeto de sinalização da rota das falésias".

Agora, com o furto, ela diz que foi solicitado o apoio da Secretaria de Cultura Estadual para "reaver as peças". A diretora informou que "a secretária Luiza Cela se dispôs a acionar o secretário de Segurança do Estado no sentido de acompanhar as investigações".

O museu pede apoio da po-

pulação para qualquer informação que leve à recuperação da obra.

No último dia 14, Dim foi reconhecido pelo Governo do Estado como um mestre da cultura. Ele é referência nacional na confecção de brinquedos artesanais tradicionais. Na trajetória de Dim, a prática de produzir brinquedos começou ainda na infância em Camocim.

As obras produzidas por Dim, dentre as quais parte delas estão disponíveis à visitação do Museu, têm caráter lúdico e interativo, sendo um dos grandes diferenciais do artista.

Retiradas de peças

A diretora do Museu também relata que outras peças produzidas por Dim Brinquedim já haviam sido retiradas de logradouros públicos em Pindoretama. Dentre elas: o letreiro da entrada do município, e um conjunto de esculturas que estava há mais de 20

anos na Praça da Cidadania. Ela relata que essa retirada ocorreu pelo atual prefeito, Dedê Soldado.

Em 2023, conta, outra coleção que se encontrava na Praça da Comunidade do Mangueiral também foi retirada. As peças teriam sido destinadas a um galpão da Prefeitura.

"É lamentável que essa perseguição a arte a cultura prejudique as crianças do município que perdem o usufruto das peças que são também brinquedos. As peças, embora sejam protegidas pela lei do direito autoral, que dá o direito ao autor de ter sua obra preservada, e sejam também patrimônio público, foram jogadas para se acabar no galpão da Prefeitura", afirma ela em referência às outras retiradas.

O Diário do Nordeste tenta contato com a Prefeitura de Pindoretama. Mas até a publicação desta matéria não obteve êxito. A matéria será atualizada em caso de manifestação da gestão municipal.

SEGURANÇA

Diário

PM apreende quatro fuzis, e dois homens morrem em confronto no Interior do Ceará

Os suspeitos de assalto a banco no Maranhão estavam passando pelo Ceará

Redação

seguranca@svm.com.br



No carro onde os suspeitos estavam foram apreendidos os quatro fuzis

A Polícia Militar apreendeu quatro fuzis e dois quilos de drogas na cidade de Parambu, Interior do Ceará, nesse sábado (22). Durante as buscas, dois homens morreram em confronto com os policiais. A Polícia afirma que os suspeitos tinham extensa ficha criminal e teriam disparado contra a viatura, “diante da agressão, os policiais revidaram e os dois ocupantes não resistiram aos ferimentos”. Os militares receberam informações de que suspeitos de assaltos a banco, investigados por terem atacado uma agência no Maranhão, estavam na rodovia, já no Ceará. “Segundo relatos recebidos pela PMCE, os suspeitos estariam passando pelo Ceará em uma Hilux de cor vermelha”. No carro foram apreendidos os quatro fuzis, 130 munições de calibre 556, cinco carregadores e

Confronto e apreensão

De acordo com a polícia, os suspeitos tinham ficha criminal extensa

dois quilos de skunk. Todo o material apreendido foi apresentado na Delegacia Regional de Tauá.

Ficha criminal

Segundo a PM, os suspeitos eram um homem, de 43 anos, com antecedentes por associação criminosa, associação para o tráfico, tráfico de drogas, homicídio doloso, porte ilegal de arma de fogo, receptação, adultera-

ção de veículo, falsificação de documento e dano. Já o outro, de 31 anos, já respondia por tentativa de latrocínio, tráfico de drogas, roubo, roubo de veículo e crime contra a administração pública. O caso deve ser investigado pela Polícia Civil do Ceará, “no intuito de capturar outros indivíduos envolvidos com atividades criminosas”.



PONTO PODER

Pandemia adiou eleição, acelerou digitalização da campanha e testou poder de adaptação do processo eleitoral

A chegada da Covid-19 significou mudanças em diversas áreas

Luana Barros luana.barros@svm.com.br

Impacto da Covid

O primeiro domingo de outubro deixaria de ser a data do 1º turno – quando a ampla maioria de gestores e todos os parlamentares é eleita –, enquanto o último domingo do mesmo mês não seria mais a data do 2º turno. Novembro foi, excepcionalmente, o mês das eleições – a mais marcante, mas não a única diferença do pleito de 2020 em relação a todos os outros realizados até então e mesmo depois daquele ano.

O primeiro a citar a possibilidade de adiamento das eleições foi o então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. “Eleição no meio deste ano é uma tragédia”, disse. “Está na hora de o Congresso olhar e falar assim ó: ‘Adia, faz um mandato tampão desses vereadores e prefeitos’”, defendeu o então ministro e deputado fe-

“Até o momento, não se sabe ao certo o tempo necessário desse afastamento (social) para minimamente controlar o pico de expansão do vírus nem o prazo necessário para que se garanta a ampliação da capacidade

de atendimento do sistema de saúde, ou mesmo, a descoberta de um medicamento ou vacina que possa conter doença. É nesse contexto que se propõe, de forma prévia, o adiamento das eleições municipais deste ano de 2020”.

Pouco mais de dois meses

depois da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretar a pandemia da Covid-19, senadores brasileiros iniciaram a análise da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para modificar mais um pedaço da rotina dos brasileiros: a data da escolha de prefeitos e vereadores.

Eleições de 2020 foram realizadas durante a pandemia



PONTO
PODER

deral licenciado.

O mês de março de 2020, assim como em outros anos eleitorais, era importante no calendário. Esse era o período da janela partidária, quando os vereadores podem mudar de partido sem risco de perda de mandato. É também o prazo para filiações de quem deseja concorrer às eleições realizadas no ano.

A fala do ministro iniciou debates – como a possibilidade de prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores para o ano seguinte ou mesmo depois – e reacendeu a discussão de proposições antigas, como a unificação das eleições municipais e gerais. Sem a certeza de como a pandemia evoluiria, os embates políticos eram travados em um cenário imprevisível.

No entanto, qualquer possibilidade de prorrogar mandatos acabou sendo descartada. “Houve a consolidação da periodicidade das eleições, mesmo diante de desafios”, pontua a professora de Direito Eleitoral da Universidade Federal do Ceará, Raquel Machado.

“A percepção de que é possível fazer campanha em qualquer cenário e partici-

par politicamente em qualquer cenário e que a política é muito importante, porque naquela época se percebeu como as políticas mudaram muito o rumo de cada sociedade”, completa.

As novas datas das eleições foram definidas em junho de 2020, com a aprovação da PEC pelo Senado Federal e depois pela Câmara de Deputados: 15 de novembro e 29 de novembro para os dois turnos da votação. O texto da Emenda Constitucional também faz modificações no restante do calendário eleitoral, como os prazos para campanha eleitoral e as datas para diplomação dos eleitos.

O norte da discussão – que teve duração de um mês nas casas legislativas que formam o Congresso Nacional – era a certeza de que, independente da data de votação, os novos prefeitos e vereadores precisavam estar empossados no dia 1º de janeiro de 2021.

Mudanças na pandemia

A digitalização, em 2020, não era uma novidade, claro. Mas o lockdown vivenciado em diversos estados, com a impossibilidade ou, pelo me-

nos, restrição na circulação, diversos processos antes feitos presencialmente, precisaram passar para o virtual – inclusive com a implementação de novas ferramentas.

Procedimentos importantes durante o ano eleitoral que precisaram ser feitos de forma digital em 2020, tiveram a possibilidade incorporada nas eleições seguintes. Os registros de candidaturas, por exemplo, passaram a ser feitos exclusivamente pelo sistema CANDex.

As convenções partidárias também foram realizadas de forma virtual em 2020 – modelo que continuou a ser adotado em 2022 e 2024, caso fosse escolha do partido. Em alguns casos, a legenda ou federação optou, nos pleitos recentes, em realizar a convenção de forma híbrida. As atas também passaram a ser encaminhadas de forma digital para a Justiça Eleitoral.

Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará (OAB-CE), Fernandes Neto explica que as comunicações feitas pela Justiça Eleitoral também foram levadas ao digital, inclusive com adesão a aplicativos de mensagens instantâneas, como o WhatsApp.

“Por exemplo, as audiências na Justiça Eleitoral... Na Justiça comum também, mas principalmente na Justiça Eleitoral, as audiências passaram a ser realizadas quase que totalmente por videoconferência”, cita Fernandes Neto. Houve ainda a mudança nas sessões dos tribunais eleitorais, feitas exclusivamente por videoconferência em 2020, mas que ainda hoje permitem a participação híbrida dos magistrados.

Contudo, a imposição da virtualização também trouxe percalços. Coordenador do Centro de Apoio Operacional Eleitoral (Caopel) do Ministério Público do Ceará, o procurador de Justiça, Emmanuel Girão, relembra as dificuldades encontradas por promotores eleitorais, principalmente em uma eleição municipal. “Nós tivemos dois grandes problemas. Primeiro, a fiscalização teve que ser feita quase toda de forma remota pelos promotores eleitorais. E segundo, houve muito descumprimento das regras sanitárias, principalmente em relação a eventos

com aglomeração, comícios e carreatas”, cita Girão.

O acompanhamento do Ministério Público Eleitoral teve que ser feito de forma ainda mais criteriosa nas redes sociais, que se tornaram ferramenta indispensável para os candidatos que concorreram a cargos nas eleições de 2020.

Fiscalizações presenciais eram raras e costumavam ser feitas com o apoio de profissionais que estavam nas ruas, como policiais militares – responsáveis por fiscalizar os decretos de isolamento social. “Alguns promotores foram a campo e contraíram a Covid. Então, realmente, foi uma situação muito difícil”, lembra Girão.

A isso, somava-se o fato de que novas infrações podiam ser realizadas por candidatos e apoiadores: o descumprimento das medidas sanitárias, conforme citado por Girão. Ele fala que muitos candidatos “afrontaram” decisões judiciais proibindo a realização de eventos, por exemplo. “Acho que eles apostaram na impunidade, mas houve a imposição de multa e depois essas multas foram confirmadas. Alguns candidatos até hoje estão tendo problemas porque foram multas de valor elevado”, diz. No Ceará, por exemplo, candidatos chegaram a ser condenados a pagar multa de R\$ 200 mil.

Digitalização da campanha

As redes sociais vinham em uma curva crescente de importância no processo eleitoral, com exemplos como a eleição de Jair Bolsonaro (PL) – candidato com tempo de propaganda irrisório no rádio e na TV, mas com grande força nestas plataformas – para a presidência da República em 2018. Contudo, as restrições causadas pela pandemia da Covid-19 tornou o uso das redes sociais “imprescindível” nas eleições de 2020, define a professora de Teoria Política da Universidade Estadual do Ceará (Uece), Monalisa Torres.

“Não à toa, se você chega hoje no interior, em uma eleição municipal, todo candidato tem rede social, todo candidato faz propaganda para rede social”, diz. “As eleições não podem mais ser pensadas sem essa ferramenta de comunicação”.

A mudança da data da eleição foi a mais significativa mudança no pleito de 2020, mas não foi a única novidade

Procedimentos virtuais e presença nas redes seguem marcando as campanhas após a pandemia



FOTO: AGÊNCIA BRASIL

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



Obesidade e câncer

Paulo Campelo
Cirurgião Bariátrico

A obesidade é uma doença crônica que vai muito além de uma questão estética. Seus impactos metabólicos afetam praticamente todos os órgãos do corpo, sendo um dos fatores de risco mais relevantes para o desenvolvimento de diversas doenças, incluindo o câncer.

Em fevereiro, o debate sobre essa relação ganha ainda mais força com o Dia Mundial do Câncer, uma oportunidade para reforçar a conscientização sobre os fatores de risco da doença e, principalmente, destacar a importância da prevenção. Nesse contexto, podemos afirmar que tratar ou evitar a obesidade, dependendo do caso, é uma das medidas mais eficazes para reduzir esse risco.

O excesso de tecido adiposo no organismo aumenta a incidência de neoplasias e provoca alterações nos níveis hormonais, promovendo um estado inflamatório crônico. Esse ambiente favorece o surgimento de mutações celulares e o crescimento descontrolado de células cancerígenas.

Atualmente, a ciência já identificou que, ao menos, 13 tipos de câncer têm relação direta com o excesso de peso corporal. Entre os mais comuns estão o câncer de esôfago, fígado, mama (especialmente em mulheres na menopausa), colorretal, tireóide, pâncreas e estômago.

Diante desses riscos, é funda-

Ao menos 13 tipos de câncer têm relação direta com o excesso de peso corporal

mental tratar a obesidade como uma doença crônica e buscar o tratamento adequado. Em muitos casos, a cirurgia bariátrica se apresenta como uma alternativa eficaz. A redução do peso corporal diminui a sobrecarga sobre os órgãos, melhora o perfil inflamatório e normaliza os níveis hormonais do paciente, reduzindo significativamente a probabilidade do desenvolvimento de câncer.

O que se pode afirmar, com segurança, é que os benefícios da cirurgia superam, em muito, os riscos de não fazê-la. A obesidade não pode ser ignorada. Precisamos combater o estigma que a cerca e enxergar a cirurgia bariátrica como uma estratégia de saúde pública eficaz para melhorar a qualidade e a expectativa de vida dos pacientes. O caminho para a longevidade e o bem-estar passa, sim, pelo controle da obesidade.

CHARGE



Associativismo feminino

Paula Dantas
Diretora do núcleo feminino da CDL Jovem Fortaleza

O empreendedorismo feminino tem crescido exponencialmente, mas ainda enfrentamos desafios que dificultam nossa ascensão. O acesso a investimentos, a credibilidade no mercado e a busca por um equilíbrio entre vida profissional e pessoal são barreiras reais que muitas de nós enfrentamos. No entanto, há uma ferramenta poderosa que pode transformar essa realidade: o associativismo.

Ao nos unirmos, ampliamos nossas redes, criamos oportunidades e fortalecemos nossa presença nos negócios. O sucesso individual se torna mais alcançável quando compartilhamos conhecimento e construímos juntas um ambiente de apoio e crescimento. Quando mulheres empreendedoras se conectam, abrem-se portas para novos negócios, parcerias estratégicas e aprendizados que, sozinhas, levaríamos anos para adquirir. Essa troca de experiências acelera nosso crescimento, aumenta nossa segurança e nos dá ferramentas para enfrentar desafios de maneira mais assertiva.

Além disso, quando nos unimos, criamos movimentos que conquistam espaços e mudam a realidade do mercado. A representatividade tem impacto direto na forma como a sociedade enxerga a liderança feminina e no incentivo para que outras mulheres também trilhem esse caminho. Se queremos um futuro em que mais mulheres ocupem posições de liderança e tenham negócios bem-sucedidos, precisamos fortalecer a cultura do associativismo. E é isso que

Ao nos unirmos, ampliamos nossas redes, criamos oportunidades e fortalecemos nossa presença nos negócios

fazemos diariamente na CDL Jovem Fortaleza.

Dentro desse contexto, um dos maiores desafios é a autoconfiança: enquanto muitos homens assumem desafios sem hesitação, muitas mulheres sentem que precisam estar 100% preparadas antes de dar um grande passo. Precisamos mudar essa mentalidade e confiar mais no nosso potencial. Uma das formas mais eficazes de nos prepararmos para a liderança é construindo uma rede de apoio e buscando mentoria com outras mulheres que já passaram pelos desafios que enfrentamos. O caminho se torna mais leve quando temos com quem compartilhar experiências, aprender e nos inspirar.

Ainda há muito a ser feito para reduzir desigualdades e garantir que mulheres tenham as mesmas oportunidades que os homens no mundo dos negócios. Mas, ao nos apoiarmos mutuamente, encurtamos esse caminho e tornamos essa transformação mais rápida e eficaz. Afinal, a velocidade é solitária, mas a grandeza é coletiva!

Papa dá 1ª bênção após internação

Francisco esteve hospitalizado por 38 dias e recebeu alta neste domingo (23); fiéis fazem orações ao pontífice



Papa Francisco apareceu, por volta das 8h (no Brasil e 12h na Itália) deste domingo na sacada do Hospital Gemelli, em Roma. O Pontífice recebeu alta neste domingo após 38 dias internado. A primeira aparição pública de Francisco desde a internação ocorreu na varanda do quinto andar da unidade hospitalar. Ele estava em uma cadeira de rodas, saudou os fiéis

e agradeceu as orações. Uma multidão acompanhou o momento do lado de fora do hospital, saudando e aplaudindo Francisco. No pronunciamento que durou apenas alguns segundos, o Papa Francisco reconheceu uma senhora que todas as quartas-feiras leva flores e saudou as inúmeras pessoas que compareceram ao hospital.

Voos diretos para a Espanha

Fortaleza e Recife devem ter novas rotas neste ano e em 2026

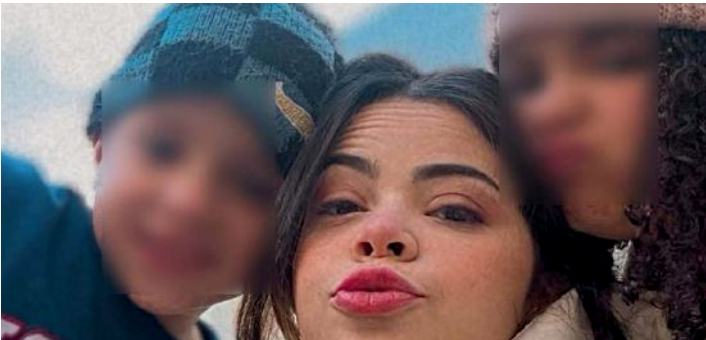


Já aparecem no sistema de programação de voos da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) a previsão dos aguardados voos da companhia espanhola Ibéria entre Recife e Madri, a par-

tir de dezembro de 2025 até fevereiro de 2026. Há ainda a previsão de que, após os voos previstos entre Recife e Madri, a operação entre Fortaleza e Madri inicie em fevereiro ou março de 2026.

Casal pede ajuda em Portugal

Brasileiros perdem a guarda dos filhos e relatam xenofobia



O casal de brasileiros Carol Archangelo e Carlos Orleans tem usado as redes sociais para narrar um drama vivido nos últimos dias: a perda da guarda dos filhos. As duas crianças, de 6 e 8 anos, es-

tão com uma família de acolhimento, segundo informações recebidas pelos pais. Os dois vivem há cinco anos em Portugal, em uma pequena cidade chamada São Pedro do Sul.

Atleta denuncia agressão

Maratonista marroquino diz que foi agredido em treino na Av. Beira-Mar

O maratonista marroquino Jamal Soufane denunciou nas redes sociais ter sido vítima de agressões física e verbal, com ataques de cunho xenofóbico, enquanto corria na Avenida Beira-Mar, em Fortaleza, na manhã deste domingo (23). Jamal diz que foram dois homens os responsáveis pelas agressões: "Decidiram, do nada, me atacar. Chegou um senhor e pulou, queria bater em mim...".



Duas adolescentes morrem

Elas foram vítimas de acidente entre moto e caminhonete em Mombaça

A colisão entre uma moto e uma caminhonete em um trecho da CE-060 localizado em Mombaça, próximo à localidade de Sítio Recreação, deixou duas adolescentes mortas na manhã deste domingo (23). As duas jovens, que tinham 15 e 16 anos, trafegavam na moto quando o acidente aconteceu e morreram na hora. O motorista da caminhonete abandonou o veículo e fugiu do local do acidente.



DESTAQUES DA WEB



PAÍS ESPECIAL

Brasil quer ampliar participação social em discussões prévias da COP. População poderá opinar sobre as propostas apresentadas pelo País. Liderança frente a próxima rodada de negociações entre países também impõe desafios como um consenso para o fim do uso de combustíveis fósseis.

pais@svm.com.br

Participação popular

A iniciativa ocorrerá antes da realização da COP30, em novembro, em Belém

De acordo com Marina Silva, as iniciativas brasileiras vão além das políticas adotadas no país

As negociações entre países realizadas nas Conferências das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP) serão ampliadas com a participação da população por meio do Balanço Global Ético. O novo instrumento de participação social pretende extrapolar os ambientes de encontros multilaterais e levar as escolhas dos líderes de governos até as populações que efetivamente são afetadas pelo aquecimento do planeta.

“Vai ser feito nas diferentes regiões do mundo, esse balanço ético será coordenado pelas Nações Unidas com o apoio do Brasil e, sobretudo, em pontos de não retorno e outras regiões que já sejam identificadas como estando vivendo efeitos avassaladores da mudança do clima”, explicou a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, nesta terça-feira (18).

Segundo a ministra, a ideia é promover encontros locais nos quais a população possa opinar sobre a ambição apresentada pelo seu país na Contribuição Nacionalmente Determinada

(NDC, na sigla em inglês).

“Saber as opiniões de artistas, lideranças religiosas, ativistas, juventudes, mulheres, cientistas, povos e comunidades locais. O que estão propondo, e qual é a avaliação sobre o que foi feito e o que precisa ser feito, para que o compromisso climático possa ser firmado à altura do que o mundo está precisando na COP30”, diz.

A iniciativa ocorrerá antes da realização da COP30, em novembro, na capital paraense Belém, conforme os países apresentem as suas ambições, já que o prazo, que venceria no dia 10 de fevereiro, foi ampliado até 10 de setembro.

“Da perspectiva da sociedade, é mais que uma prestação de contas, é um acerto de contas. Porque com certeza as NDCs ainda não estarão alinhadas com o compromisso de manter a temperatura do planeta elevada até 1.5°C. Os meios de implementação, tanto de transferência de tecnologia quanto recursos financeiros, também não estarão”, acrescenta a ministra.

Para Marina, o Brasil tem condições de liderar pelo exemplo, como fez ao ser um

dos primeiros países a entregar a sua terceira geração de NDC, com o compromisso de a redução de emissões de gases do efeito estufa de 59% até 67%, em 2035.

“Nós temos uma trajetória já em relação à redução do desmatamento, à redução de emissão de CO2 em função da redução de desmatamento nos governos do presidente Lula. E isso já é um grande exemplo, porque no caso do Brasil, o desmatamento é quase 50% das nossas emissões”, destaca a ministra Marina Silva.

Além disso, Marina afirma que a transversalidade adotada na política ambiental brasileira permite que o governo atue em muitas frentes garantindo, inclusive, que o país tenha estratégias bem definidas para transformar os modelos insustentáveis de desenvolvimento que geraram a aceleração da mudança climática “Hoje nós temos o plano de transformação ecológica, um programa ousado de restauração de área degradada, outro de produção em áreas degradadas para serem reincluídas em processos produtivos nos sistemas alimentares e agroindustrial. Todo o

trabalho de incluir no Plano Safra meios mais acessíveis de juros para quem tem boas práticas, o programa de reindustrialização verde, o plano de bioeconomia, o PPA [Programa de Produção de Alimentos] com 58 dos 80 programas incluindo ações de sustentabilidade”, reforça.

De acordo com Marina Silva, as iniciativas brasileiras vão além das políticas adotadas no país e já influenciam grandes nações, incluindo as que têm mais condições de financiar os instrumentos necessários para enfrentar a mudança do clima. “No G20 nós fomos capazes de pautar tanto a questão da pobreza quanto a questão do pagamento por serviços ecossistêmicos e uma aliança global pelo clima”, destaca.

A liderança brasileira frente a próxima rodada de negociações entre os países também impõe desafios como um consenso para o fim do uso de combustíveis fósseis.

“Na COP28 nós estabelecemos que vamos ter que sim fazer o mapa do caminho para a transição para o fim do carvão, do petróleo e do gás. Países desenvolvidos



liderando essa corrida, países em desenvolvimento em seguida. Mas todos temos que fazer o dever de casa”, conclui Marina.

Mudança do clima

País anfitrião da 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, o Azerbaijão defende com o Brasil o pedido de um acordo de US\$ 1,3 trilhão por ano até 2035 em apoio a países em desenvolvimento na luta contra a crise do clima.

Em entrevista à Agência Brasil, o embaixador Elchin Amirbayov, conselheiro do presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, disse que os dois países concordaram em desenvolver um caminho de Baku, sede da COP29 em 2024, para Belém, que será sede da COP30 em 2025, a fim de buscar um financiamento global.

“Nós entendemos que é um objetivo muito ambicioso, mas se todos os investidores se unirem a esses esforços e se eles são guiados pela vontade política, eu acho que nós vamos conseguir alcançar esse objetivo”,

afirmou o embaixador do Azerbaijão, durante visita a Brasília.

Consenso e dificuldade

Ele entende que um aprendizado da COP29 para ser transmitido ao Brasil, na COP30, é o da promoção de transparência e inclusão entre os países diante das dificuldades de consensos. “Nós identificamos a diferença entre as partes e encontramos soluções para alcançar o consenso histórico sobre o financiamento do clima, que não foi uma tarefa fácil”.

Elchin Amirbayov considera que a maior dificuldade das COPs, no geral, é que os líderes cumpram o que prometem na cúpula e, de fato, voltem para os seus países com essa decisão prática. O diplomata entende que houve um grande sucesso da COP29 e que existe intercâmbio dos aprendizados com o presidente da Conferência no Brasil, André Corréa do Lago. “Os nossos países têm trabalhado de uma forma muito próxima no que diz respeito às mudanças climáticas”, disse Amirbayov.

Para Marina, o Brasil tem condições de liderar pelo exemplo, como fez ao ser um dos primeiros países a entregar a sua terceira geração de NDC

Para o conselheiro presidencial, o principal objetivo do país, que fica na região do Cáucaso, entre Europa e Ásia, é garantir que o legado de Baku seja “abraçado” pela presidência brasileira. “O resultado mais importante da COP29 em Baku foi que alcançamos o consenso em relação ao financiamento de US\$ 300 bilhões por ano de financiamento da crise climática”.

Além de tratar sobre os preparativos da conferência do clima, o embaixador tam-

bém explicou que o país tem buscado parcerias estratégicas com o Brasil. “O Azerbaijão considera o Brasil como uma das peças-chave nas relações com a América Latina. E nós pensamos que há muitas oportunidades para melhorar ou fortalecer a nossa cooperação econômica e de interesse bilateral”.

Ele contextualizou que as relações diplomáticas com o Brasil foram estabelecidas há 32 anos e sempre houve uma relação política “muito boa” entre os países.

O embaixador considera que há convergência de interesses nos campos da agricultura, da aviação civil, das tecnologias, da educação e também da energia. “Temos grupos trabalhando nessas parcerias em diferentes ministérios”.

O representante do Azerbaijão ainda acrescentou que a sua visita também era importante para informar as autoridades brasileiras sobre os encaminhamentos do acordo de paz assinado com a Armênia após quase quatro décadas de conflitos, que foi selado nesta terça (18).



NEGÓCIOS

Preço do leite pode ter alta de 25% após fim da quadra chuvosa; entenda produto é repassado pelos produtores a R\$ 2,25. Hoje, são beneficiados no Ceará cerca de 1,2 milhão de litros/dia por empresas certificadas

Ingrid Coelho

ingrid.coelho@svm.com.br

Ceará se destaca no Nordeste e no Brasil em número de bilionários



Especialistas destacam que o melhoramento genético do gado bovino no Ceará faz os produtores aumentarem a produção de leite

A produção deve aumentar de 15% a 20% em 2025, em comparação com 2024, aponta o setor

Atenção aos preços

As chuvas mais abundantes e o consequente reforço na pastagem contribuíram para que o produtor baixasse em torno de R\$ 0,25 o preço do leite, impactando, pelo menos em tese, nos preços encontrados pelos consumidores no varejo.

Após o fim da quadra chuvosa, no entanto, o produto deve voltar a subir ao patamar dos mesmos 25%, segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado do Ceará (Sindlaticínios), José Antunes. Com isso, o leite, vendido pelos produtores por, em média, R\$ 2,25, chegaria a cerca de R\$ 2,80, “re-

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br

#Energia



PECNORDESTE MOSTRARÁ MULHERES QUE MANDAM

Duas mil mulheres de dezenas de fazendas agropecuárias do Ceará invadirão a Pecnordeste 2025 - maior evento indoor (em ambiente fechado) do setor no país - que se realizará de 5 a 7 do próximo mês de junho no Centro de Eventos. Elas são muito organizadas e já criaram uma Comissão Estadual das Mulheres do Agro da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec), que lançou na semana passada a terceira edição do “Encontro Mulheres do Agro Cearense”.

Essa invasão - que pretende evidenciar o empreendedorismo feminino na zona rural e celebrar histórias de sucesso das mulheres no campo - ocorrerá no dia 7 de junho, um sábado, na programação de encerramento da Pecnordeste. Será a terceira edição Encontro Mulheres do Agro Cearense. No primeiro, reuniram-se 500 mulheres; no segundo, mais do que o dobro - 1.200 mulheres, número que na edição deste ano será novamente dobrado. Mas a novidade não termina aqui: Candice Rangel e Rita Grangeiro, que integram a comissão organizadora do evento, anunciam uma programação técnica que terá a presença já confirmada de poderosas mulheres agropecuaristas de várias regiões do país, que falarão sobre diferentes temas. Essas palestrantes incluem-se entre os nomes mais famosos e respeitados no universo do agro brasileiro. Estarão aqui na Pecnordeste 2025 Ani Sanders, Carminha Missio, Carmen Perez, Rossana Aboud, Lu Romancini, Aletéia Lopes, Luciana Balbino, Daniela Lacerda, Sheilane Magalhães e Priscila Sabka. Eis um rápido perfil de algumas dessas mulheres do agro: Ani Sanders é gaúcha de Carazinho, mãe de três filhos e avó de quatro netos, que desde 2001 adotou o vizinho Piauí como morada, onde reside na Fazenda Progresso, em Sebastião Leal, quase na divisa com o Maranhão. A vida no campo faz parte da sua história desde os 20 anos, quando casou e trocou a cidade natal por Primavera do Leste, no Mato Grosso do Sul, onde, com o marido, tinha uma fazenda. “Tenho 65 anos e estou há 45 no agro. Essa evolução do setor faz parte da minha vida”, diz ela. Rossana Aboud é de Teresina (PI). Advogada de formação, morou 12 anos fora do Brasil e, nesse período, empreendeu e investiu em diferentes áreas. Em 2020, voltou ao país com o objetivo de colocar em prática seu maior projeto: a Fazenda África, especializada em pecuária de corte. Ela também produz 210 toneladas por mês de capim-elefante, para alimentação do seu rebanho, sendo 1/4 destinado à silagem. Para Rossana, o bem-estar animal, a qualidade de vida dos seus funcionários e a junção de tecnologia com sustentabilidade são essenciais para um ambiente saudável e rentável. Aletéia Lopes é negociadora de famílias empresárias, especialista em governança familiar, é CEO da @herdarsbrasil e professora da Graduação da Unifor; Carminha Missio, gaúcha de nascimento, baiana de coração, agricultora, ela vive em Luís Eduardo Magalhães, no oeste da Bahia, onde tem uma fazenda - a Oilema - de 1,2 milhão de hectares cultivados de sementes de algodão. Ela sabe tudo, e mais alguma coisa, sobre a cotonicultura. É, também, vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado da Bahia (Faeb) e coordena o programa Faeb Mulheres. Carmen Perez saiu de São Paulo, onde nasceu, aos 22 anos, e foi para Mato Grosso: lá, mesmo sem conhecimento técnico, assumiu, com o tio, uma fazenda cheia de desafios. Implantou nela o manejo racional, que se tornou referência nacional em bem-estar animal. Todos os bezerros que nascem na propriedade são massageados já nas primeiras horas de vida para se familiarizem com o homem, o que gera uma convivência muito mais pacífica, com mais segurança e tranquilidade. Os vaqueiros foram treinados e preparados para a atividade e a qualidade do rebanho mudou. Ela falará sobre o tema na Pecnordeste. Pelo que está dito acima, tem-se a noção do valioso conteúdo das palestras que ouvirão as duas mil mulheres que se reunirão na edição da Pecnordeste deste ano. Colhe-se, também, a certeza de que a participação feminina no desenvolvimento da agropecuária brasileira cresce em alta velocidade. E mais: são mulheres empreendedores, criativas, antenadas com a moderna tecnologia. E com as virtudes da boa governança.



FOTO: SHUTTERSTOCK

tornando ao preço do mesmo período do ano anterior. Para o grande produtor”, enfatiza.

“A tendência daqui para a frente é dar uma subida, porque o inverno vai acabando e os produtores vão começar a dar ração para o gado, então entra em um processo de reversão de queda”, pontua Antunes.

O alimento dos animais em geral leva milho e soja na composição. Os grãos se tratam de commodities e, portanto, são afetados pelas flutuações do dólar, o que pode impactar no encarecimento.

José Antunes também destaca que o preço poderia baixar “um pouco mais” na ponta, no caso, o preço ao consumidor final. “Nós vendemos também a preços mais baixos”, diz.

“Hoje, estamos comprando o leite a, em média, R\$ 2,25, mas chegamos a pagar até R\$ 3 pelo litro, isso há dois anos. Nosso Estado é leiteiro, nós melhoramos muito a genética do nosso gado, então todo mundo tem sua vaquinha produzindo 15 litros, 20 litros. Antigamente era seis, oito litros, então a produtividade está aumentando”, justifica Antunes.

Alta na produção

De acordo com ele, a produção de leite no Ceará deve crescer de 15% a 20% em 2025, na comparação com 2024. “Hoje, produzimos 2 milhões de litros por dia. E são beneficiados, por mês, cerca de 1,2 milhão de litros por empresas certificadas. O

restante é comercializado no mercado paralelo”, detalha.

Na última quinta-feira (20), a cadeia do leite esteve reunida no Centro de Eventos do Ceará para o primeiro Encontro de Laticínios em Fortaleza. No evento, que termina nesta sexta-feira (21), foram discutidas e apresentadas as tecnologias para impulsionar o setor e o futuro da produção de leite no Ceará e no Brasil.

De acordo com os dados mais recentes da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), de 2023, o Ceará é o 9º maior produtor do alimento, com mais de 1,13 bilhão de litros. Na região Nordeste, Pernambuco (7º) e Bahia (8º) são os dois maiores produtores, com 1,33 e 1,26 bilhões de litros.

SLS TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA

EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS NA ÁREA DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO. DISPÕE DE VAGAS PARA AMBOS SEXOS.

VAGAS PARA PCD'S INTERESSADOS DEVEM ENVIAR CURRÍCULOS PARA O E-MAIL: slspessoal2023@gmail.com

OU PARA A RUA LUÍS GAMA, 280 CEP 60810740 - FORTALEZA/CE.

COMPROMISSO COM A VERDADE

Diário do Nordeste

diariodonordeste.com.br

DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO CEARÁ

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico – SRP - nº 90013/2025 (UASG 257033) em 21 de Março de 2025

Processo nº: 25044.001231/2024-31. Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de recarga de gás (GLP), em botijões de 13kg, para atender às necessidades do DSEI/CE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e em seus anexos. Edital à disposição a partir de 24/03/2025, no endereço: Av. Pontes Vieira, 832 - Bairro São João do Tauape - Fortaleza/CE ou pelo portal <https://www.gov.br/compras>. Entrega das propostas a partir de 24/03/2025. Sessão pública de abertura das propostas: 04/04/2025 às 09h00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA-DF).

ALBERTO SALES BARBOSA

Pregoeiro Oficial

EDITAL DE LOTEAMENTO

SERVIÇO REGISTRAL IMOBILIÁRIO DA COMARCA DE PARACURU, ESTADO DO CEARÁ.

Cleide Facundo de Souza, Registradora Imobiliário da Comarca de Paracuru, Estado do Ceará, na forma da lei etc.

Faz público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 19, § 3º, da Lei 6.766, de 19/12/1979, que Marcondes Rodrigues de Sousa, com residência no Sítio Pai João, S/N, Bairro Flexeiras, Jardim, Paracuru, Ceará, inscrito no CPF sob o nº. 041.044.393-04, o projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, situado no perímetro urbano, no lugar "Sítio Pai João", deste município de Paracuru, Ceará, loteado com a denominação "JANGADEIRO", compreendendo 130(Cento e trinta)lotes, encerrando uma ÁREA TOTAL de 61.347,00 m²; ÁREA LOTEADA: 45.623,21 m²; ÁREA DO SISTEMA VIÁRIO: 7.723,97 m²; ÁREA VERDE: 10.491,20 m²; ÁREA INSTITUCIONAL: 3.090,02 m² conforme aprovação da Prefeitura Municipal desta cidade de 13 de dezembro de 2024. As exigências, dispensas, proibições e ressalvas, inclusive a indicação para cada lote contidas no memorial, ficarão fazendo parte integrante do registro e serão lançadas no seu respectivo campo.

Havendo impugnações, estas deverão ser apresentadas neste Registro, durante o expediente, dentro do prazo de quinze dias, contados da terceira e última publicação do presente edital; e, não as havendo, será feito de imediato o registro.

Paracuru., 17 de fevereiro de 2025.

Marcelo Facundo Juvêncio.

Escrevente Substituto.

Política é PONTOPODER

Leia em Diário do Nordeste.

DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO CEARÁ

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90041/2024 (UASG 257033) Em 21 de MARÇO de 2025

Processo nº: 25044.001109/2024-64. Objeto Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos tipo SUV, novos ou seminovos, com capacidade mínima de 7 lugares (6+1), 4 portas, na cor branca, tração 4x4, motor de no mínimo 2.4 e potência igual ou superior a 190 CV, com quilometragem livre e sem inclusão de combustível, destinados ao deslocamento das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSIs) nos municípios de Teresina/PI, Piripiri/PI, Lagoa de São Francisco/PI, Uruçuí/PI, Baixa Grande do Ribeiro/PI, Santa Filomena/PI, Bom Jesus/PI, Currais/PI, Paulista/PI e Queimada/PI, e para o deslocamento da Equipe de Apoio à Gestão do DSEI/CE, que ficará em Teresina/PI, bem como a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de motorista terceirizado, em regime de dedicação exclusiva de mão de obra e contínua. Edital à disposição a partir de 24/03/2025, no endereço: Av. Pontes Vieira, 832 - Bairro São João do Tauape - Fortaleza/CE ou pelo portal <https://www.gov.br/compras>. Entrega das propostas a partir de 24/03/2025. Sessão pública de abertura das propostas: 08/04/2025 às 09h00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA-DF).

ALBERTO SALES BARBOSA

Pregoeiro Oficial

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN NO ESTADO DO CEARÁ

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO / RETIFICAÇÃO

Pregão nº 90001/2025

Processo nº 01496.000085/2025-21. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados para o posto de motorista, para atender a Superintendência do IPHAN no Ceará, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Entrega das Propostas: 21/03/2025. Abertura da Sessão: 07/04/2025, às 10:00 horas (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras.

ÍTALA BYANCA MORAES DA SILVA

Superintendente do IPHAN no Ceará - Substituta

MPCE

Ministério Público do Estado do Ceará

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO Nº 09.2024.00020925-3

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2025 – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. OBJETO: A prossecção do mercado imobiliário de EUSÉBIO/CE, com o fito de viabilizar possível futura locação de imóvel para abrigar os seguintes órgãos e unidades ministeriais: 4 (quatro) PROMOTORIAS DE JUSTIÇA (3 ambientes - gabinete, apoio e wc privativo do membro, sendo um dos gabinetes PNE), 1 (uma) RECEPÇÃO/PROTOCOLO, 1 (uma) SECRETARIA EXECUTIVA DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DA COMARCA DE EUSÉBIO, 1 (um) DECON, 1 (um) AUDITÓRIO – 40 (quarenta) pessoas, 1 (uma) SALA DE DE AUDIÊNCIAS e DE REUNIÕES, 1 (uma) COPA E COZINHA), 1 (um) ARQUIVO, 1 (um) ALMOXARIFADO, 1 (uma) BATERIA DE BANHEIROS PÚBLICOS (masculino/feminino/PNE(M/F), 1 DML, 1 (uma) ÁREA TÉCNICA, ÁREAS DE CIRCULAÇÃO e 8 (oito) VAGAS DE GARAGEM PRIVATIVAS COBERTAS. Recebimento de envelopes com as propostas e documentos de habilitação no endereço constante no preâmbulo do edital até 24/04/2025, às 17h00min (horário de Fortaleza/CE). OBTENÇÃO DO EDITAL: por meio do link <http://www.mpce.mp.br/portal-da-transparencia/licitacoes-contratos-e-convenios> INFORMAÇÕES PELO EMAIL: nulic@mpce.mp.br. Fortaleza, 21 de março de 2025. Haley De Carvalho Filho - Procurador-Geral de Justiça.

VERSO

DOCUMENTÁRIO

Ancestralidade

Cineasta cearense ressalta ancestralidade e permanência da cultura negra em documentário gravado em Itapipoca; “Um Lugar Chamado Aruanda” mergulha em memórias familiares e coletivas

João Gabriel Tréz

joao.gabriel@svm.com.br

A partir das ausências sobre as histórias dos negros no Ceará e da própria família, Kiko resolveu agir. “Comecei a pensar que talvez fosse interes-

sante construir documentos para as gerações que estão por vir, para que elas não tivessem tanta dificuldade”, explica.

Os projetos audiovisuais do diretor passaram a se centrar nessa intenção, em especial a partir da pandemia, quando Kiko reconheceu na avó Georgina, quase centenária, em uma “referência-base para pensar um trabalho mais complexo”.

“Fiquei pensando muito sobre apagamento, não só o histórico, mas o subjetivo, o de fato, com a morte de

peças negras. Queria gerar memória”, atesta. A produção do curta “O Caminho Vivido” (2021) abriu esse momento. “A partir daí, comecei a aprofundar os dois universos, a pesquisa acadêmica e as contações da minha avó”, aponta.

“Mais universal do que se pensa”

“Um Lugar Chamado Aruanda”, define Kiko, tem na família dele o “disparador principal”, com foco especial nas histórias da avó Georgina e do tio-avô Antônio. A partir deles, porém, o filme foi se alargando para outros parentes.

“Minha avó, por exemplo, há muitos anos não via a tia Conceição, uma irmã dela, que eu conheci muito recentemente a partir do processo do filme. Fui encontrando primos de

primeiro, segundo, quinto grau, de quem nunca tinha tido conhecimento”, ilustra.

Em outros passos do processo, Kiko acabou entrando em contato com imagens do próprio bisavô, que faleceu um ano após o nascimento dele. “Não tenho foto da minha infância, a gente não tinha dinheiro, então consequentemente ter imagens dos mais antigos era algo realmente muito difícil”, contextualiza.

No entanto, se deparou com uma foto do bisavô com uma prima e também acesou um retrato pintado do parente a partir de outra pessoa da família. O documentário, porém, também se abriu a contextos além dos pessoais. “Na medida que a gente chegava em campo, outras pessoas chegavam junto e conduziam a narrativa para

outro canto”, resume.

“Partindo da história da minha família, o objetivo é refletir sobre a presença negra no Ceará tendo como dispositivo minha avó e meus dois tios-avós vivos para, a partir deles, tentar entender a sociabilidade negra na primeira metade do século 20 e como essas famílias se organizavam”.

“É um processo que abrange muito mais gente. Quando a gente narra sobre famílias negras, é mais universal do que se pensa. Histórias se repetem porque o racismo e toda a violência que ele traz, historicamente, impacta as famílias negras, não interessa se aqui ou no Rio de Janeiro. Quando começamos a contar histórias localizadas, a gente vai encontrando ecos”, sustenta Kiko.

Veja mais em nosso site.



Memórias familiares são destacadas em filme



JOGADA



Ceará foi campeão cearense de 2025 com autoridade

Análise: Cinco motivos que explicam o título invicto cearense do Vozão

Vovô conquistou o título cearense nas finais com o Fortaleza

Vladimir Marques vladimir.marques@svm.com.br

Título invicto

O Ceará conquistou o título cearense neste sábado (22), de forma invicta e incontestável. A decisão com o Fortaleza em 2 jogos foi emocionante, como se imaginava pela magnitude das duas equipes.

O Vozão foi o melhor time do Campeonato Cearense de 2025. Os motivos que explicam o título da equipes são muitos, veja:

1) Perfil do Elenco

O ano de 2025 seria desafiador por se tratar de um ano de Série A. Foram 16 contratações e um novo elenco foi formado para iniciar o ano. O Ceará estaria em clara desvantagem em comparação ao Fortaleza, que manteve grande parte do elenco e

só contratou 6.

E o Ceará contratou jogadores de perfil semelhante. Nenhum medalhão, e jogadores versáteis, obedientes taticamente e comprometidos com o clube. O Ceará é um time operário.

Marllon, Fernando Sobral, Dieguinho, Willian Machado, Pedro Henrique, Fernandinho e Fabiano foram os reforços que encaixaram no time de Condé.

2) Trabalho de Léo Condé

Com um time praticamente 'novo', o trabalho de Léo Condé seria determinante para o sucesso no início do ano. E o treinador soube montar uma equipe consistente defensivamente, um meio-campo marcador e com

ataque letal. Quando precisou propôr o jogo contra os times menores, conseguiu com autoridade.

3) Ataque Avassalador

O Ceará teve o melhor ataque do Estadual com 21 gols. Jogadores como Pedro Henrique (ausente nas finais por lesão mas muito importante), Fernandinho e Pedro Raul fizeram a diferença. O Camisa 9, aliás, deixou a equipe mais completa, com maior repertório ofensivo, principalmente na jogada aérea. Ele chegou antes das semifinais e marcou 3 gols no Estadual, sendo o do título. O gol do título foi típico de centroavante, em uma cabeçada incrível, um golaço de camisa 9.

4) Defesa consistente

O sistema defensivo do Ceará também merece ser lembrado. Pelo estilo de jogo de Condé, o sistema defensivo precisa ser sólido.

E principalmente nos clássicos com o Fortaleza, o sistema defensivo foi consistente, afastando inúmeras bola na área. Marllon e Willian Machado foram gigantes nas jogadas aéreas, e os volantes do Vovô rebateram demais.

5) Soube jogar o Clássico-Rei

São 8 clássicos sem perder para o Fortaleza desde 2023. Na maioria destes jogos, o Vovô demonstrou mais raça, mais organização e entrega tática. E este ano, nos 3 clássicos que fez pelo Cearense, aconteceu de novo.

Os trunfos do Alvinegro para vencer o Fortaleza e conquistar o bicampeonato estadual

João Ricardo diz que Fortaleza passa por momento difícil e admite: ‘decepcionamos’

Arqueiro agradece a torcida e pede desculpas pela derrota no Estadual

Redação jogada@svm.com.br

JOGADA



João Ricardo é um dos atletas de destaque no elenco Tricolor

Leão lamenta a perda do título

Fortaleza empatou com o Ceará em duelo válido pelo jogo da volta da final do Campeonato Cearense e, com isso, perdeu o título do Estadual. Em meio ao momento negativo do time, o goleiro João Ricardo lamentou a derrota, admitiu que a equipe está devendo e agradeceu o apoio do torcedor.

“Acho que o momento da equipe do Ceará desde o início da competição foi melhor, mas a gente lutou. Não faltou entrega, principalmente no jogo de hoje. Lamentamos, falhamos, queríamos muito o título. É agradecer ao torcedor que veio e compareceu. Torcedor fez a parte do torcedor, apoiou desde a chegada do ônibus, no hotel e no momento final. Então, não po-

demos ser hipócritas e não agradecer a eles. Sabemos que decepcionamos e pedir que o torcedor confie e continue apoiando. Estamos num momento difícil mas acho que com o apoio do torcedor, a gente sai mais fácil (da fase negativa)”.

Tricolor lutou

O Fortaleza lutou, mas não conseguiu reverter o revés da partida de ida. Após o primeiro tempo truncado, Gastón Ávila entrou no lugar de Brítez, que voltou a sentir o tornozelo, e foi expulso com menos de 5 minutos em campo após entrada forte em Fernando Sobral. Vale ressaltar que o zagueiro foi quem cometeu o pênalti que deu a vitória para o Ceará no primeiro jogo da final, no fim de semana an-

Tricolor do Pici passa por um momento de turbulências às vésperas da estreia no Brasileirão e na Libertadores

terior.

Mesmo com um a menos, Lucas Sasha abriu o placar para o Leão - repetindo o feito de marcar na final do Estadual de 2023 - mas não foi suficiente. Pedro Raul, de cabeça, empatou o jogo e deu o título para o Alvinegro. O Tricolor do Pici agora tem como objetivo, mais do que virar a página da derrota no Estadual, mas também performar melhor e superar esses jogos sem vencer. O próximo confronto do Leão já acontece nessa quarta-feira (26), contra a equipe do CRB-AL na Arena Castelão, em duelo válido pela Copa do Nordeste.

Na sequência, o Tricolor do Pici terá a estreia no Campeonato Brasileiro Série A e na Copa Libertadores.

44 ANOS

**SUA MÚSICA,
SUA HISTÓRIA,
SUA PAIXÃO.**

RECIFE
FM 97.5